



9 de junho de 2022

COMÉRCIO INTERNACIONAL

Abril de 2022

EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES AUMENTARAM 17,3% E 29,2%, EM TERMOS NOMINAIS

Em **abril de 2022**, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de +17,3% e +29,2%, respetivamente (+13,7% e +30,8%, pela mesma ordem, em março de 2022). São de salientar os acréscimos nas exportações e importações de *Fornecimentos industriais* (+26,7% e +29,7%, respetivamente) e de *Combustíveis e lubrificantes* (+95,5% e +128,4%, pela mesma ordem).

Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações e as importações aumentaram 13,1% e 18,5%, respetivamente (+12,3% e +21,0%, pela mesma ordem, em março de 2022)

O défice da balança comercial de bens agravou-se em 1 039 milhões de euros face ao mesmo mês de 2021, atingindo 2 445 milhões de euros. Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, o défice foi 1 493 milhões de euros, aumentando 465 milhões de euros relativamente a abril de 2021.

No **trimestre terminado em abril de 2022**, as exportações e as importações cresceram 16,9% e 33,9%, respetivamente, em relação ao mesmo período de 2021 (+18,2% e +37,0%, pela mesma ordem, no 1º trimestre de 2022). Comparando com o trimestre terminado em abril de 2020, as exportações e as importações aumentaram 53,4% e 56,1%, respetivamente (+25,4% e +31,4%, pela mesma ordem, face ao trimestre terminado em abril de 2019).

No 1º trimestre de 2022, os índices de valor unitário das exportações e das importações continuaram a registar fortes variações positivas, de 16,0% e 20,3%, respetivamente, mantendo-se a perda de termos de troca (no 4º trimestre de 2021, os aumentos destes índices tinham atingido 12,5% e 16,8%, respetivamente). Excluindo os produtos petrolíferos, os índices de valor unitário registaram variações homólogas de +13,0% e +14,4%, pela mesma ordem (+10,9% e +11,2%, no 4º trimestre de 2021).

COMÉRCIO INTERNACIONAL – abril de 2022



Resultados Globais

Em abril de 2022, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de +17,3% e +29,2%, respetivamente (+13,7% e +30,8%, pela mesma ordem, em março de 2022). Destacam-se os acréscimos nas exportações e importações de *Fornecimentos industriais* (+26,7% e +29,7%, respetivamente) e de *Combustíveis e lubrificantes* (+95,5% e +128,4%, pela mesma ordem).

Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, em abril de 2022 registaram-se aumentos de 13,1% nas exportações e de 18,5% nas importações, em termos homólogos (+12,3% e +21,0% em março de 2022, respetivamente)

Relativamente ao mês anterior, em abril de 2022 as exportações e as importações diminuíram 5,5% e 4,2%, respetivamente (+10,7% em ambos os fluxos em março de 2022), o que poderá estar relacionado com efeitos de calendário, dado que abril teve menos três dias úteis que o mês anterior.

No **trimestre terminado em abril de 2022**, as exportações e as importações de bens cresceram 16,9% e 33,9%, respetivamente, em relação ao mesmo período de 2021 (+18,2% e +37,0%, pela mesma ordem, no 1º trimestre de 2022). Comparando com o trimestre terminado em abril de 2020, as exportações e as importações aumentaram 53,4% e 56,1%, respetivamente (+25,4% e +31,4%, pela mesma ordem, face ao trimestre terminado em abril de 2019).



Figura 1. Resultados mensais do Comércio Internacional
Exportações

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhares de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		Milhares de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		TAXA VARIAÇÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2020	ABRIL	2 920	-41,5	-35,0	2 773	-40,6	-34,9	-18,2
	MAIO	3 427	-38,7	17,4	3 379	-34,8	21,8	-31,2
	JUNHO	4 240	-10,6	23,7	4 128	-8,1	22,2	-30,9
	JULHO	5 033	-6,8	18,7	4 908	-3,6	18,9	-19,3
	AGOSTO	3 742	-2,2	-25,6	3 565	-1,2	-27,4	-6,8
	SETEMBRO	5 011	0,4	33,9	4 822	1,1	35,3	-3,0
	OUTUBRO	5 449	-2,2	8,7	5 256	-1,3	9,0	-1,3
	NOVEMBRO	5 195	-0,5	-4,7	4 995	2,6	-5,0	-0,8
DEZEMBRO	4 255	-7,2	-18,1	4 010	-3,2	-19,7	-3,1	
2021	TOTAL	63 580	18,3		60 036	16,9		
	JANEIRO	4 605	-10,3	8,2	4 356	-7,7	8,6	-5,9
	FEVEREIRO	4 979	2,4	8,1	4 652	1,9	6,8	-5,1
	MARÇO	5 814	29,4	16,8	5 486	28,8	17,9	6,3
	ABRIL	5 323	82,3	-8,4	5 050	82,1	-8,0	31,3
	MAIO	5 301	54,7	-0,4	5 028	48,8	-0,4	51,7
	JUNHO	5 148	21,4	-2,9	4 859	17,7	-3,4	49,0
	JULHO	5 584	11,0	8,5	5 295	7,9	9,0	26,3
	AGOSTO	4 360	16,5	-21,9	4 018	12,7	-24,1	16,0
	SETEMBRO	5 497	9,7	26,1	5 169	7,2	28,6	12,0
	OUTUBRO	5 588	2,5	1,6	5 285	0,5	2,3	8,7
	NOVEMBRO	6 071	16,9	8,6	5 831	16,7	10,3	9,6
DEZEMBRO	5 311	24,8	-12,5	5 006	24,8	-14,2	13,9	
2022	JANEIRO	5 618	22,0	5,8	5 195	19,2	3,8	21,0
	FEVEREIRO	5 974	20,0	6,3	5 448	17,1	4,9	22,2
	MARÇO	6 612	13,7	10,7	6 161	12,3	13,1	18,2
	ABRIL	6 246	17,3	-5,5	5 712	13,1	-7,3	16,9

Figura 2. Resultados mensais do Comércio Internacional
Taxa de variação homóloga das Exportações

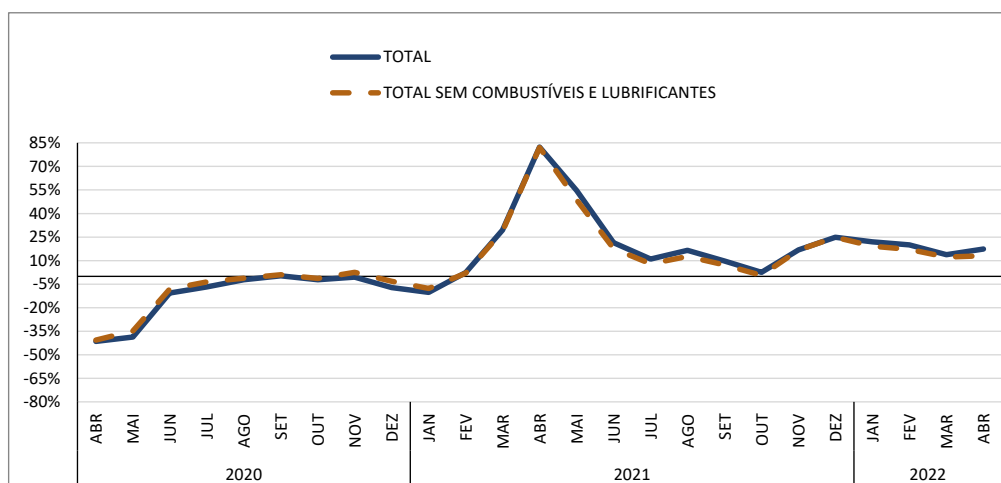


Figura 3. Resultados mensais do Comércio Internacional

Evolução do valor mensal das Exportações

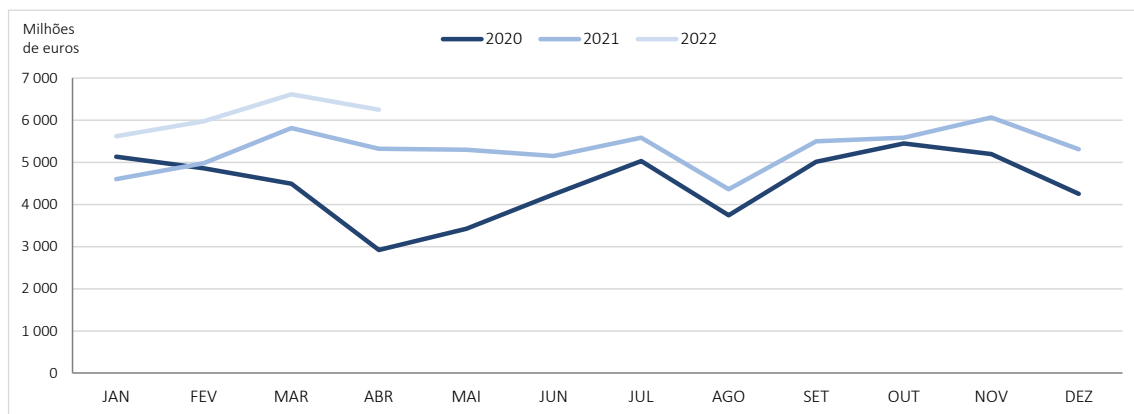


Figura 4. Resultados mensais do Comércio Internacional

Importações

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIACÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIACÃO (%)		TAXA VARIACÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2020	ABRIL	4 040	-40,3	-34,2	3 643	-39,2	-33,5	-15,9
	MAIO	4 333	-39,9	7,3	4 151	-34,8	14,0	-30,2
	JUNHO	5 157	-22,0	19,0	4 863	-16,3	17,2	-34,3
	JULHO	5 864	-19,3	13,7	5 449	-15,0	12,0	-27,2
	AGOSTO	5 018	-7,9	-14,4	4 540	-7,2	-16,7	-17,0
	SETEMBRO	6 170	-8,2	23,0	5 681	-3,8	25,1	-12,3
	OUTUBRO	6 463	-11,1	4,7	5 974	-8,4	5,2	-9,2
	NOVEMBRO	6 130	-11,5	-5,2	5 765	-7,8	-3,5	-10,3
DEZEMBRO	5 704	-5,2	-7,0	5 259	-1,6	-8,8	-9,5	
	TOTAL	82 740	21,4		73 422	17,8		
2021	JANEIRO	5 503	-17,6	-3,5	5 015	-13,2	-4,7	-11,7
	FEVEREIRO	5 721	-11,3	4,0	5 120	-10,8	2,1	-11,6
	MARÇO	6 939	13,0	21,3	6 334	15,7	23,7	-5,7
	ABRIL	6 729	66,6	-3,0	6 078	66,9	-4,0	16,6
	MAIO	6 747	55,7	0,3	6 032	45,3	-0,8	40,7
	JUNHO	6 742	30,7	-0,1	6 119	25,8	1,4	49,4
	JULHO	7 150	21,9	6,1	6 307	15,7	3,1	34,4
	AGOSTO	6 115	21,9	-14,5	5 272	16,1	-16,4	24,7
	SETEMBRO	7 345	19,0	20,1	6 342	11,6	20,3	20,9
	OUTUBRO	7 611	17,8	3,6	6 589	10,3	3,9	19,4
	NOVEMBRO	8 318	35,7	9,3	7 325	27,1	11,2	24,0
	DEZEMBRO	7 820	37,1	-6,0	6 889	31,0	-6,0	29,8
2022	JANEIRO	7 611	38,3	-2,7	6 559	30,8	-4,8	37,0
	FEVEREIRO	8 194	43,2	7,7	6 789	32,6	3,5	39,6
	MARÇO	9 073	30,8	10,7	7 666	21,0	12,9	37,0
	ABRIL	8 691	29,2	-4,2	7 205	18,5	-6,0	33,9

Figura 5. Resultados mensais do Comércio Internacional
Taxa de variação homóloga das Importações

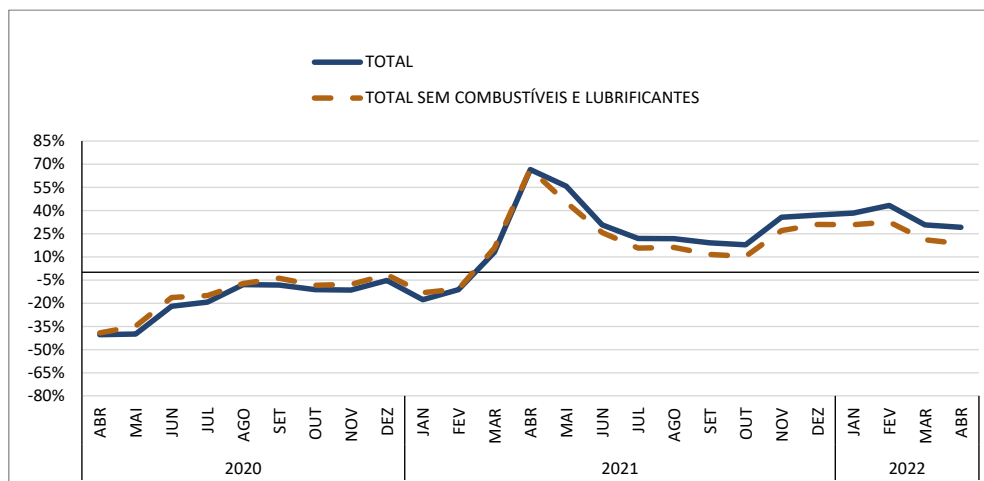
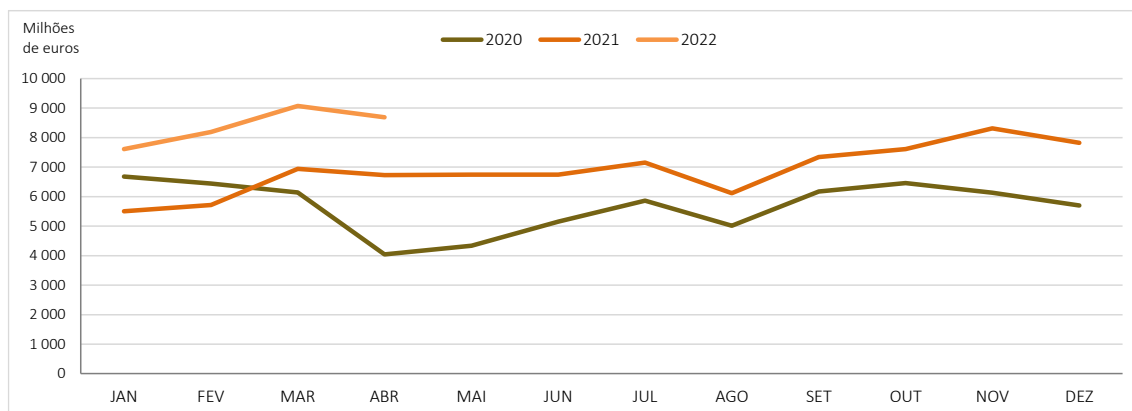


Figura 6. Resultados mensais do Comércio Internacional
Evolução do valor mensal das Importações



Em abril de 2022, o défice da balança comercial atingiu 2 445 milhões de euros, o que representa um aumento de 1 039 milhões de euros face ao mesmo mês de 2021 e uma diminuição de 16 milhões face ao mês anterior.

Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, em abril de 2022 o saldo da balança comercial foi -1 493 milhões de euros, correspondente a um aumento do défice de 465 milhões de euros face a abril de 2021.



Figura 7. Saldo da Balança Comercial

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	VARIACÃO (10 ⁶ Eur)		Milhões de Euros	VARIACÃO (10 ⁶ Eur)		VARIACÃO (10 ⁶ Eur)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2020	ABRIL	-1 120	660	526	-870	451	345	395
	MAIO	-906	714	213	-772	413	97	1 352
	JUNHO	-917	954	-10	-736	582	37	2 328
	JULHO	-831	1 033	86	-542	782	194	2 700
	AGOSTO	-1 275	347	-444	-975	311	-433	2 333
	SETEMBRO	-1 159	572	116	-860	278	115	1 952
	OUTUBRO	-1 014	685	145	-718	480	142	1 604
	NOVEMBRO	-935	773	79	-770	616	-53	2 030
	DEZEMBRO	-1 449	-20	-513	-1 250	-46	-479	1 438
2021	TOTAL	-19 160	-4 772		-13 386	-2 449		
	JANEIRO	-898	652	550	-659	398	591	1 405
	FEVEREIRO	-742	843	157	-468	706	190	1 475
	MARÇO	-1 125	521	-384	-848	367	-380	2 016
	ABRIL	-1 406	-286	-280	-1 028	-158	-180	1 078
	MAIO	-1 446	-540	-40	-1 004	-232	24	-305
	JUNHO	-1 594	-677	-148	-1 260	-524	-256	-1 502
	JULHO	-1 566	-735	28	-1 012	-470	248	-1 952
	AGOSTO	-1 755	-479	-189	-1 254	-279	-242	-1 891
	SETEMBRO	-1 848	-689	-93	-1 173	-313	81	-1 903
	OUTUBRO	-2 024	-1 010	-176	-1 304	-586	-131	-2 178
	NOVEMBRO	-2 247	-1 312	-224	-1 494	-724	-190	-3 011
	DEZEMBRO	-2 509	-1 060	-262	-1 883	-633	-388	-3 382
2022	TOTAL							
	JANEIRO	-1 993	-1 094	516	-1 364	-706	518	-3 467
	FEVEREIRO	-2 220	-1 478	-228	-1 340	-872	24	-3 633
	MARÇO	-2 461	-1 335	-240	-1 505	-657	-165	-3 908
	ABRIL	-2 445	-1 039	16	-1 493	-465	12	-3 853

Figura 8. Saldo da Balança Comercial
Valores acumulados

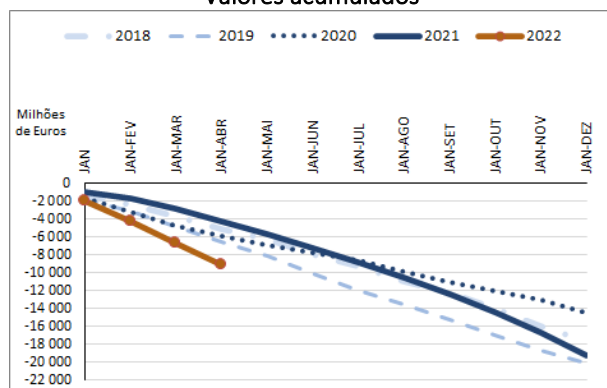
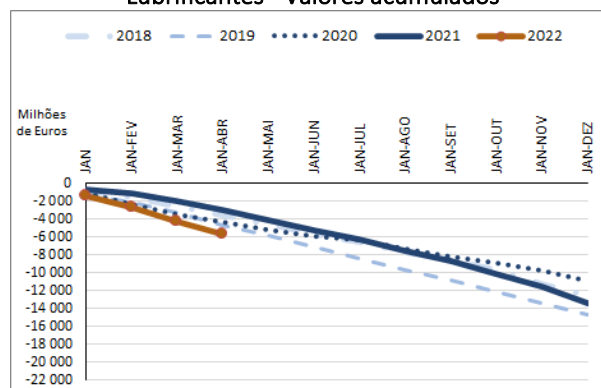


Figura 9. Saldo da Balança Comercial sem Combustíveis e Lubrificantes - Valores acumulados





Grandes Categorias Económicas de Bens

Nas exportações de abril de 2022, face ao mesmo mês de 2021, salientam-se os aumentos de *Fornecimentos industriais* (+26,7%) e de *Combustíveis e lubrificantes* (+95,5%), ambos principalmente para Espanha. Em sentido contrário, destaca-se o decréscimo nas exportações de *Material de transporte* (-8,2%), sobretudo para Espanha e Reino Unido.

Figura 10. Resultado mensal por CGCE - Exportações

CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	ABR 2022	ABR 2021	VARIAÇÃO	%	ABR 2022	ABR 2021	VARIAÇÃO	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	651	550	101	18,3	1 973	1 654	319	19,3
PRODUTOS PRIMÁRIOS	197	166	31	18,9	585	478	107	22,4
PRODUTOS TRANSFORMADOS	454	384	69	18,0	1 388	1 176	212	18,0
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA	2 286	1 804	482	26,7	6 673	5 249	1 423	27,1
PRODUTOS PRIMÁRIOS	193	173	20	11,5	616	480	135	28,2
PRODUTOS TRANSFORMADOS	2 094	1 631	462	28,3	6 057	4 769	1 288	27,0
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	534	273	261	95,5	1 511	927	584	62,9
PRODUTOS PRIMÁRIOS	50	2	48	2 052,9	170	12	158	1 313,3
PRODUTOS TRANSFORMADOS	484	271	213	78,8	1 341	915	425	46,5
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	781	748	32	4,3	2 413	2 311	101	4,4
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	494	473	21	4,4	1 503	1 486	17	1,2
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	287	275	12	4,2	909	825	84	10,2
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	929	1 012	-83	-8,2	2 967	3 118	-151	-4,8
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	284	337	-52	-15,5	893	1 063	-170	-16,0
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	178	154	23	15,1	520	455	65	14,4
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	467	520	-54	-10,3	1 555	1 601	-46	-2,9
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	1 056	933	123	13,2	3 279	2 847	432	15,2
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	153	135	18	13,0	470	404	66	16,4
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	548	472	75	15,9	1 743	1 451	292	20,1
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	355	325	30	9,3	1 065	992	74	7,4
BENS NE NOUTRA CATEGORIA	9	3	7	247,5	17	8	9	106,8

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE



Nas importações de abril de 2022, face a igual mês de 2021, salientam-se o acréscimo de *Combustíveis e lubrificantes* (+128,4%), em parte refletindo a subida dos preços, e o aumento de *Fornecimentos industriais* (+29,7%), ambos provenientes principalmente de Espanha.

Figura 11. Resultado mensal por CGCE - Importações

CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	ABR 2022	ABR 2021	VARIAÇÃO	%	ABR 2022	ABR 2021	VARIAÇÃO	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	996	833	163	19,6	2 937	2 342	595	25,4
PRODUTOS PRIMÁRIOS	411	360	51	14,1	1 266	1 001	264	26,4
PRODUTOS TRANSFORMADOS	585	472	112	23,8	1 671	1 340	331	24,7
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOOUTRA CATEGORIA	2 842	2 191	651	29,7	8 341	6 251	2 090	33,4
PRODUTOS PRIMÁRIOS	250	185	65	35,1	713	566	147	26,0
PRODUTOS TRANSFORMADOS	2 592	2 006	586	29,2	7 628	5 685	1 943	34,2
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	1 486	651	836	128,4	4 299	1 856	2 443	131,6
PRODUTOS PRIMÁRIOS	684	369	315	85,4	1 895	1 127	767	68,1
PRODUTOS TRANSFORMADOS	803	282	521	184,7	2 405	729	1 676	229,9
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	1 284	1 162	122	10,5	3 949	3 504	446	12,7
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	732	651	81	12,4	2 228	2 003	225	11,2
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	552	511	41	7,9	1 721	1 501	221	14,7
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	1 011	951	60	6,3	3 133	2 797	337	12,0
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	337	282	54	19,3	1 038	917	121	13,2
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	198	224	-26	-11,5	557	518	38	7,4
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	477	445	32	7,1	1 539	1 361	178	13,0
BENS DE CONSUMO NE NOOUTRA CATEGORIA	1 072	939	133	14,1	3 297	2 624	673	25,7
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	188	183	5	2,9	576	496	80	16,1
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	415	347	68	19,6	1 257	912	345	37,8
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	469	409	59	14,5	1 465	1 216	249	20,5
BENS NE NOOUTRA CATEGORIA	∅	2	-2	-87,0	1	15	-14	-92,8

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE



Principais Países Clientes/Fornecedores

Em abril de 2022, tendo em conta os principais países parceiros em 2021, salientam-se os aumentos das exportações e das importações com Espanha (+17,2% e +33,3%, respetivamente), sobretudo de *Fornecimentos industriais* e de *Combustíveis e lubrificantes*. Destaca-se também o decréscimo das exportações para o Reino Unido (-13,1%), sobretudo, devido ao *Material de transporte* e aos *Combustíveis e lubrificantes*, bem como a diminuição nas importações provenientes de França (-12,8%), essencialmente *Material de transporte (Outro material de transporte - Aeronaves)*.

Figura 12. Resultado mensal por Países e Zonas Económicas

Exportações

PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO
	ABR 2022	ABR 2021	VARIÇÃO	%	ABR 2022	ABR 2021	VARIÇÃO	%
PRINCIPAIS PAÍSES CLIENTES EM 2021:								
ES ESPANHA	1 632	1 393	239	17,2	4 941	4 151	790	19,0
FR FRANÇA	776	709	67	9,4	2 457	2 181	275	12,6
DE ALEMANHA	701	581	120	20,7	2 109	1 770	339	19,2
US ESTADOS UNIDOS	415	288	127	44,0	1 184	839	345	41,1
GB REINO UNIDO	256	294	-38	-13,1	786	853	-67	-7,8
IT ITÁLIA	313	246	67	27,3	916	750	166	22,1
NL PAÍSES BAIXOS	246	207	39	18,8	789	627	161	25,7
BE BÉLGICA	156	134	21	16,0	461	390	70	18,0
AO ANGOLA	95	75	21	27,6	304	222	83	37,3
PL POLÓNIA	84	81	3	4,2	275	236	39	16,7
TOTAL ZONA EURO	4 141	3 461	680	19,6	12 566	10 477	2 089	19,9
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (27 ESTADOS-MEMBROS)	4 503	3 765	738	19,6	13 664	11 420	2 244	19,6
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)	4 759	4 059	699	17,2	14 450	12 273	2 177	17,7
TOTAL EXTRA-UE (27 ESTADOS MEMBROS)	1 743	1 558	185	11,9	5 168	4 695	473	10,1
TOTAL EXTRA-UE (28 ESTADOS MEMBROS)	1 488	1 264	224	17,7	4 382	3 842	540	14,1

Figura 13. Resultado mensal por Países e Zonas Económicas

Importações

PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO
	ABR 2022	ABR 2021	VARIÇÃO	%	ABR 2022	ABR 2021	VARIÇÃO	%
PRINCIPAIS PAÍSES FORNECEDORES EM 2021:								
ES ESPANHA	2 851	2 139	712	33,3	8 515	6 161	2 354	38,2
DE ALEMANHA	991	854	137	16,0	3 045	2 656	389	14,6
FR FRANÇA	498	572	-73	-12,8	1 568	1 426	143	10,0
NL PAÍSES BAIXOS	468	363	105	28,9	1 364	1 065	300	28,2
IT ITÁLIA	385	340	45	13,1	1 232	999	233	23,4
CN CHINA	375	313	62	19,9	1 135	843	291	34,5
BE BÉLGICA	273	199	73	36,8	807	583	224	38,4
BR BRASIL	427	243	184	75,4	1 116	495	621	125,5
US ESTADOS UNIDOS	222	142	80	56,0	789	411	378	91,9
PL POLÓNIA	145	142	3	2,1	437	407	30	7,4
TOTAL ZONA EURO	5 666	4 623	1 044	22,6	17 176	13 357	3 819	28,6
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (27 ESTADOS-MEMBROS)	6 097	4 993	1 104	22,1	18 478	14 451	4 027	27,9
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)	6 187	5 062	1 125	22,2	18 745	14 724	4 020	27,3
TOTAL EXTRA-UE (27 ESTADOS MEMBROS)	2 594	1 735	859	49,5	7 480	4 937	2 543	51,5
TOTAL EXTRA-UE (28 ESTADOS MEMBROS)	2 504	1 666	838	50,3	7 214	4 664	2 550	54,7



Índices Trimestrais de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens

Dando cumprimento ao calendário de divulgação dos Índices Trimestrais de Valor Unitário do Comércio Internacional, incluem-se neste destaque os resultados do 1º trimestre de 2022, com base nas estatísticas do Comércio Internacional de Bens relativas a março de 2022, divulgadas a 40 dias (em 10 de maio de 2022).

No 1º trimestre de 2022, os índices de valor unitário das exportações e das importações continuaram a registar variações positivas significativas (16,0% e 20,3%, respetivamente). Excluindo os produtos petrolíferos, os índices de valor unitário registaram variações homólogas de +13,0% e +14,4%, pela mesma ordem.

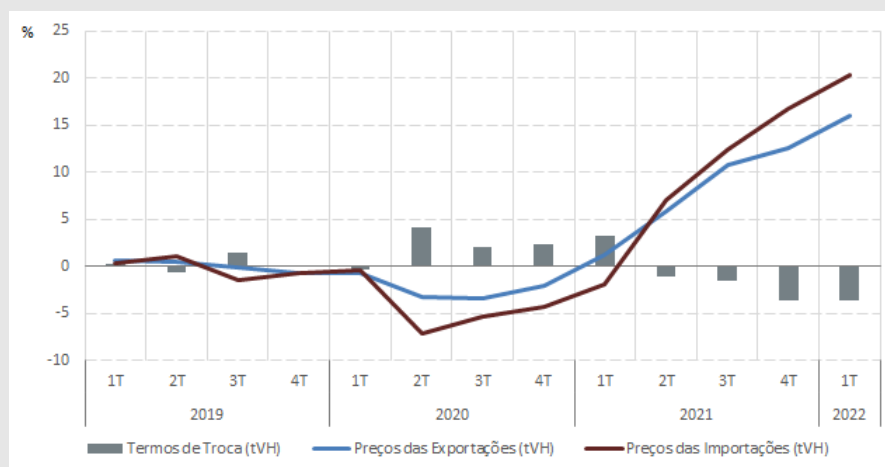
Pelo quarto trimestre consecutivo, verifica-se uma perda nos termos de troca (preço relativo das exportações em termos das importações).

Figura 14. Taxa de Variação (%) - Preço

FLUXO	TAXA DE VARIAÇÃO (%) PREÇO	2019				2020				2021				2022
		TRIMESTRES				TRIMESTRES				TRIMESTRES				TRIMESTRE
		1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º
EXPORTAÇÃO	TOTAL	0,6	0,5	-0,1	-0,7	-0,7	-3,3	-3,4	-2,1	1,3	5,9	10,8	12,5	16,0
	TOTAL EXCLUINDO PRODUTOS PETROLÍFEROS	0,5	0,5	0,6	-0,9	-0,8	-1,3	-1,8	-0,4	1,3	4,1	8,4	10,9	13,0
IMPORTAÇÃO	TOTAL	0,3	1,1	-1,5	-0,7	-0,5	-7,1	-5,4	-4,4	-1,9	7,1	12,5	16,8	20,3
	TOTAL EXCLUINDO PRODUTOS PETROLÍFEROS	-0,2	0,4	-0,5	0,1	-0,7	-3,0	-2,5	-1,0	-0,6	3,3	8,0	11,2	14,4

NOTA: Produtos petrolíferos - CPA 06 (Petróleo bruto e gás natural) e 19 (Coque e produtos petrolíferos refinados)

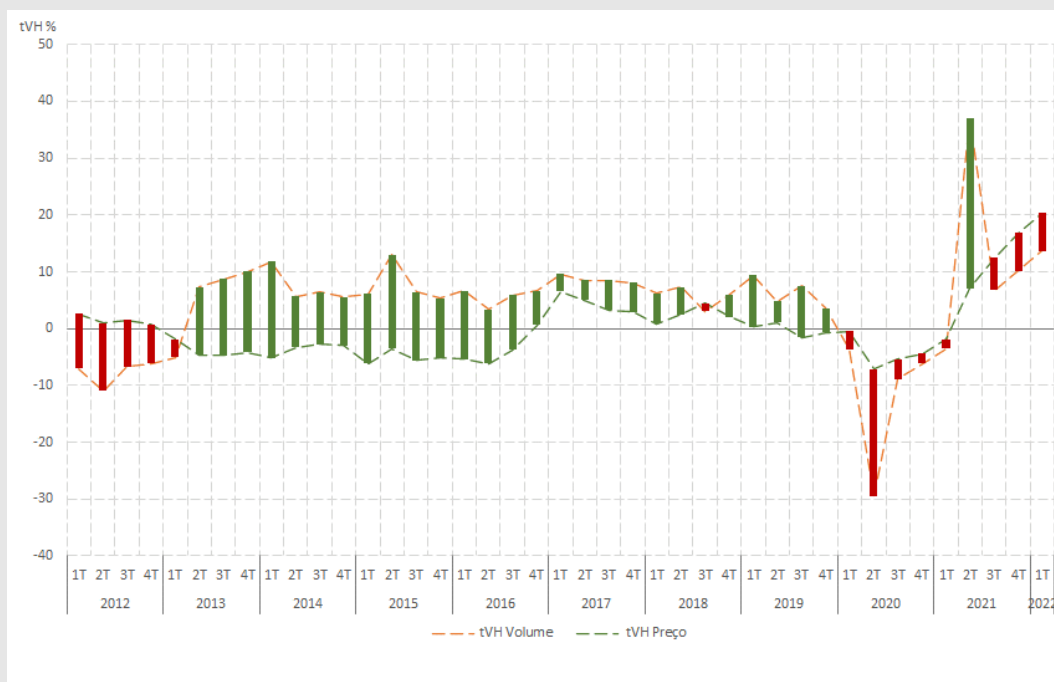
Figura 15. Evolução dos Termos de Troca





As importações registaram variações homólogas em valor positivas pelo quarto trimestre consecutivo, em resultado, maioritariamente, da variação dos preços, com especial impacto no 1º trimestre de 2022.

Figura 16. Evolução das Taxas de Variação (%) - Preço e Volume – Importações 2012-2022

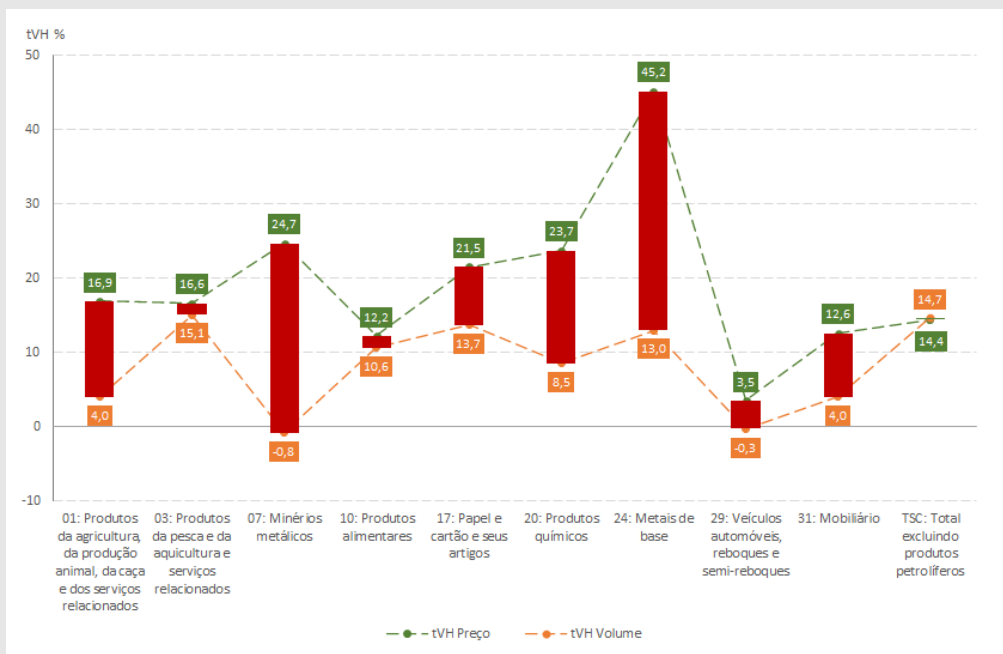


No 1º trimestre de 2022, a variação homóloga dos preços foi superior à variação homóloga em volume em vários produtos (Classificação de Produtos por Atividade – CPA 2008), sobretudo, os provenientes de algumas indústrias consumidoras intensivas de energia, como é o caso da indústria química, que utiliza gás natural como matéria-prima na produção de fertilizantes, ou da siderurgia.

Analisando o total das importações excluindo os produtos petrolíferos, as variações em preço (14,4%) e em volume (14,7%) são semelhantes.



Figura 17. Taxas de Variação (%) – Preço e Volume – Importações 1º Trimestre 2022



NOTA: Na figura 17, ilustram-se os desvios entre as taxas de variação homóloga nos índices de preços e de volume

Nas exportações, tal como nas importações, a variação em valor resulta, maioritariamente, das variações dos preços.

Figura 18. Evolução das Taxas de Variação (%) - Preço e Volume – Exportações 2012-2022

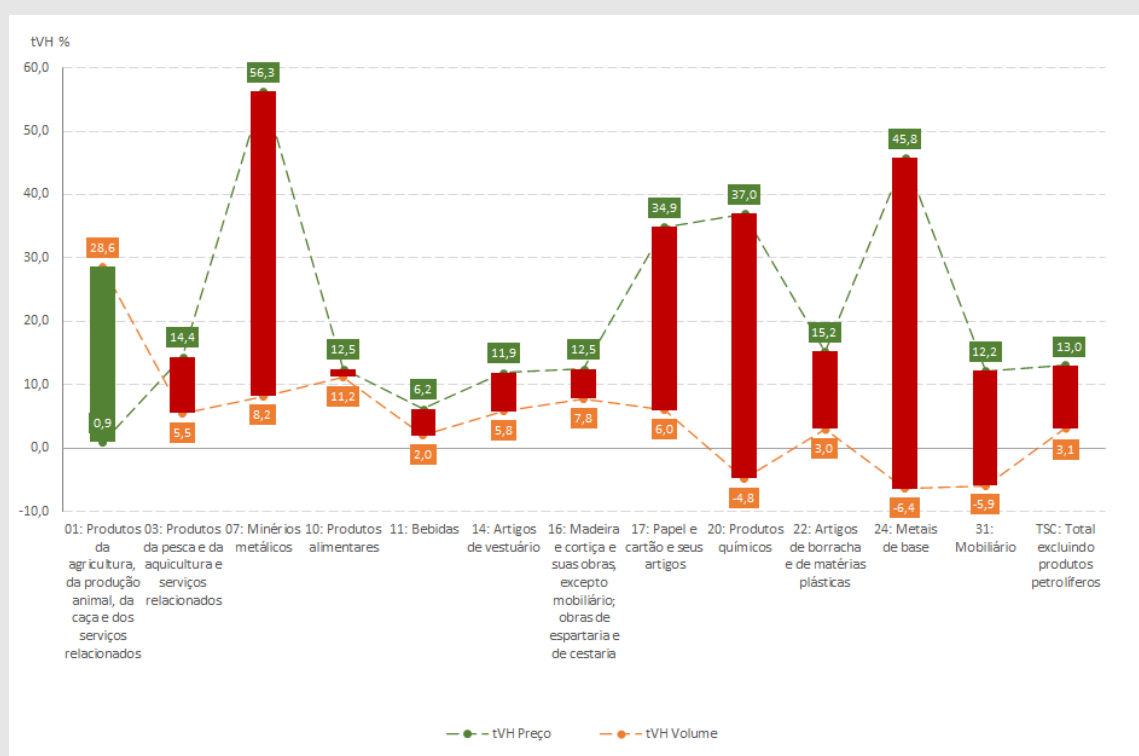




No 1º trimestre de 2022, e tal como nas importações, a variação homóloga dos preços superou a variação homóloga em volume em vários produtos, exceto nos *Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e dos serviços relacionados*, em que a variação em volume foi predominante.

Excluindo os produtos petrolíferos, a variação em preço foi +13,0% e a variação em volume +3,1%.

Figura 19. Taxas de Variação (%) – Preço e Volume – Exportações 1º Trimestre 2022



NOTA: Na figura 19, ilustram-se os desvios entre as taxas de variação homóloga nos índices de preços e de volume

Os índices trimestrais relativos ao período 2012-2022 estão disponíveis como indicadores no portal, incluindo ainda os correspondentes índices de valor e índices de volume.

[Índices trimestrais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, valor - %\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\)](#)

[Índices trimestrais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, valor - %\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\)](#)

[Índices trimestrais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, preço - %\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\)](#)

[Índices trimestrais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, preço - %\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\)](#)

[Índices trimestrais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, volume - %\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\)](#)

[Índices trimestrais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, volume - %\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\)](#)



NOTA METODOLÓGICA

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia (Comércio Intra-UE) e os Países Terceiros (Comércio Extra-UE). No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas, assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação (que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas). A partir do mês de fevereiro de 2020, já se considera o Reino Unido nos Países Terceiros. Para efeitos de comparação neste destaque, as análises face ao mês homólogo ou face ao mês anterior consideram o Reino Unido como fazendo parte dos Países Terceiros nesses períodos.
2. Para simplificação da terminologia associada às estatísticas do Comércio Internacional é efetuada apenas a referência a “importações” e “exportações”, sendo, contudo, identificado o mercado respetivo (Intra-UE, Extra-UE e Comércio Internacional, que congrega ambos os mercados).

Neste “Destaque”, utilizam-se os seguintes apuramentos:

2018:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2019:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2020:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2021:	Comércio Intra-UE - resultados preliminares de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE - resultados preliminares de janeiro a dezembro.
2022:	Comércio Intra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a abril; Comércio Extra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a abril.

3. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
4. Taxa de variação mensal em cadeia: compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora permita um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos num ou em ambos os meses comparados.
5. Taxa de variação homóloga: compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A sua evolução está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados nos períodos específicos comparados.



6. Revisões: foi alterada a política de revisões aplicada nas estatísticas do Comércio Internacional, desde a divulgação de maio de 2019, no sentido de antecipar a divulgação dos resultados definitivos (em cerca de 8 meses face à anterior política de revisões). Assim, em cada mês é publicada a informação relativa ao mês *m* (a 40 dias) e são revistos os 4 meses anteriores. A divulgação dos resultados anuais preliminares do ano *N* ocorre em junho de *N+1*, ou seja, aquando da última (4ª) revisão do mês de dezembro. A divulgação de resultados definitivos ocorre em setembro de *N+1*. A informação divulgada mensalmente incorpora revisões de rotina em resultado da substituição das estimativas efetuadas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores previamente declarados por correções reportadas pelas empresas. A tabela seguinte permite avaliar o impacto dessas revisões na taxa de variação homóloga (a 3 meses) publicada no destaque anterior:

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA - JANEIRO A MARÇO DE 2022		
	PUBLICAÇÃO ANTERIOR	PUBLICAÇÃO ATUAL
EXPORTAÇÕES	18,2	18,2
IMPORTAÇÕES	36,8	37,0

7. A nomenclatura CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas não inclui o *Ouro para uso monetário* (NC 71082000) e as *Moedas, incluídas as moedas com curso legal (exceto medalhas, moedas montadas em objetos de adorno pessoal, moedas com caráter de objetos de coleção, com valor numismático, desperdícios e resíduos)* (NC 71189000). O somatório das várias categorias da CGCE pode não corresponder ao total do comércio devido a essas exclusões, mas também por questões de confidencialidade.
8. O Comércio Intra-UE alocado à Zona Euro passou a incluir, a partir dos dados de 2017, os abastecimentos e provisões de bordo da UE, que nos anos anteriores está alocado à Zona não Euro. Contudo, dado o seu reduzido peso no total das transações (inferior a 0,1%), os dados são comparáveis em toda a série disponível.
9. Índices de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens

O Universo de partida para os índices mensais corresponde ao Comércio Internacional de Bens, apurado a 40 dias para o mês de referência, sendo utilizados os resultados mais atuais disponíveis nesse momento para ambos os períodos (mês e mês homólogo). Nos índices trimestrais, são utilizados os resultados definitivos de 2012 a 2019 e os resultados preliminares de 2020 a 2022. Os índices mensais são consistentes temporalmente com os índices trimestrais (40 dias), utilizando-se para o efeito o método de Chow-Lin.

Aos dados do Comércio Internacional de Bens são excluídos, para efeitos de cálculo dos Índices de Valor Unitário, alguns registos considerados pouco significativos no total transacionado e que correspondem a transações com valor estatístico inferior a 1 000 euros e em função do n.º de observações NPC/Zona Económica/NC8, bem como os capítulos 98 e 99 da NC e as NC8 com massa líquida inferior a 0,5 Kg. É, no entanto, garantida a representatividade da amostra em cada grupo de produtos, atingindo uma cobertura total superior a 80%.

Os índices de preço (valor unitário) são calculados ao nível mais fino da informação (cerca de 9 500 posições NC8), sendo posteriormente agregados em forma de índices de preço de *Paasche*, ao nível da CPA (Classificação de Produtos por Atividade), para os índices trimestrais e ao nível do total e do total excluindo produtos petrolíferos para os índices mensais.



Os índices calculados traduzem variações relativamente ao mesmo período do ano anterior (homólogo). É importante referir que, tratando-se de índices de valores unitários e não de índices de preços efetivos, a sua variação reflete, além da variação de preços, efeitos da alteração da composição e de qualidade dos bens considerados a cada nível fino de informação.

A divulgação dos Índices de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens é assegurada de acordo com o seguinte calendário:

PERÍODO REFERÊNCIA	DATA DIVULGAÇÃO CI (40 DIAS)	ÍNDICES MENSAIS	ÍNDICES TRIMESTRAIS	
		INDICADORES (até +2 DU)	INDICADORES	TRIMESTRE DE REFERÊNCIA
JANEIRO	11-03-2022	15-03-2022	11-03-2022	4º TRIM/21
FEVEREIRO	08-04-2022	12-04-2022		
MARÇO	10-05-2022	12-05-2022		
ABRIL	09-06-2022	15-06-2022	09-06-2022	1º TRIM/22
MAIO	11-07-2022	13-07-2022		
JUNHO	09-08-2022	11-08-2022		
JULHO	09-09-2022	13-09-2022	09-09-2022	2º TRIM/22
AGOSTO	10-10-2022	12-10-2022		
SETEMBRO	09-11-2022	11-11-2022		
OUTUBRO	09-12-2022	13-12-2022	09-12-2022	3º TRIM/22
NOVEMBRO	09-01-2023	11-01-2023		
DEZEMBRO	09-02-2023	13-02-2023		

Os índices trimestrais relativos ao período 2012-2022 estão disponíveis como indicadores no portal, com informação desagregada por Classificação de Produtos por Atividade (CPA), incluindo ainda os correspondentes índices de valor e índices de volume.

Os índices mensais relativos ao período 2012-2022 estão disponíveis como indicadores no portal, com informação ao nível do total e total excluindo produtos petrolíferos, incluindo ainda os correspondentes índices de valor e índices de volume.

Os índices de valor unitário mensais relativos ao mês de abril de 2022 serão disponibilizados até dois dias úteis após a publicação deste destaque no Portal do INE (ver *links* infra). Com a divulgação dos índices trimestrais relativos ao 1º trimestre de 2022, os índices mensais de janeiro, fevereiro e março de 2022 foram ajustados, garantindo assim a sua consistência temporal (método de Chow-Lin).

- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, preço - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, valor - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, volume - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, preço - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, valor - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, volume - %\)](#)



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

DIISTAQUE

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

UE – União Europeia

NC – Nomenclatura Combinada

CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas Rev.3

CPA – Classificação de Produtos por Atividade, versão 2.1

CI – Comércio Internacional

SINAIS CONVENCIONAIS

ə – Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Comércio Internacional no portal do INE](#).

Data do próximo destaque Estimativa rápida 2º trimestre de 2022 – 28 de julho de 2022

Data do próximo destaque mensal - 11 de julho de 2022
